

Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 82 | AGOSTO, 2023

Distribuição interna, venda proibida.

**OS BENEFÍCIOS DO
REFLORESTAMENTO**

**ESTRESSE HÍDRICO
BALEIAS**

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto

Diagramação e Edição: Patricia Klotz

Editorial: Patricia Klotz

Fotos: Equipe ECP, Equipe OGC e outras fontes.



(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



ecpnews@ecprio.com.br



Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 119 a 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro



/ECP Environmental Solutions



@ECPrio



facebook.com/
ECPrio

SUMÁRIO

- 3 Editorial
- 4 Baleias na costa carioca
- 8 Reflorestamento
- 12 Cúpula da Amazônia
- 14 Clean up the World 2023
- 16 Proteção das nascentes
- 18 Estresse Hídrico
- 20 Torneio Brasileiro Interclubes

NOTA EDITORIAL

No cenário dinâmico de um mundo em constante evolução, com avanços tecnológicos moldando o nosso cotidiano, é imperativo que direcionemos nossa atenção para uma preocupação fundamental: nossa relação com o meio ambiente. O que chamamos de consciência ambiental é um despertar para a nossa responsabilidade intrínseca em preservar o planeta que chamamos de lar.

A urgência de abraçar a consciência ambiental se baseia, principalmente, nas ameaças das mudanças climáticas. O aquecimento global, o derretimento das calotas de gelo e a frequência crescente de eventos climáticos extremos são alertas claros de que nossas ações humanas estão deixando cicatrizes profundas em nossa Terra. Mais do que uma opção, é uma necessidade premente agir de forma decisiva para atenuar esses impactos devastadores.

Entretanto, a consciência ambiental vai além do entendimento dos fenômenos climáticos. Ela nos recorda da intrincada teia da vida na Terra. Cada criatura, por menor que seja, desempenha um papel crucial na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. Quando desrespeitamos a natureza, estamos prejudicando a nós mesmos. A poluição do ar, da água e do solo afeta diretamente nossa saúde e bem-estar, o que torna a preservação ambiental uma preocupação pessoal.

A consciência ambiental também nos mostra que existem alternativas sustentáveis para muitos dos nossos comportamentos e escolhas diárias. Optar por energias renováveis, reduzir o desperdício de recursos, reciclar e apoiar produtos ecologicamente responsáveis são passos tangíveis que cada um de nós pode tomar para causar um impacto positivo no meio ambiente.

Patrícia Klotz.

BALEIAS NA COSTA CARIOCA

BALEIA-JUBARTE SE APROXIMA DE BARCO DE PESCADORES.

Da Exploração à Admirável Observação - A Fascinante Jornada das Baleias em Nosso Litoral

POR PATRICIA KLOTZ
FONTE G1
FOTOS G1

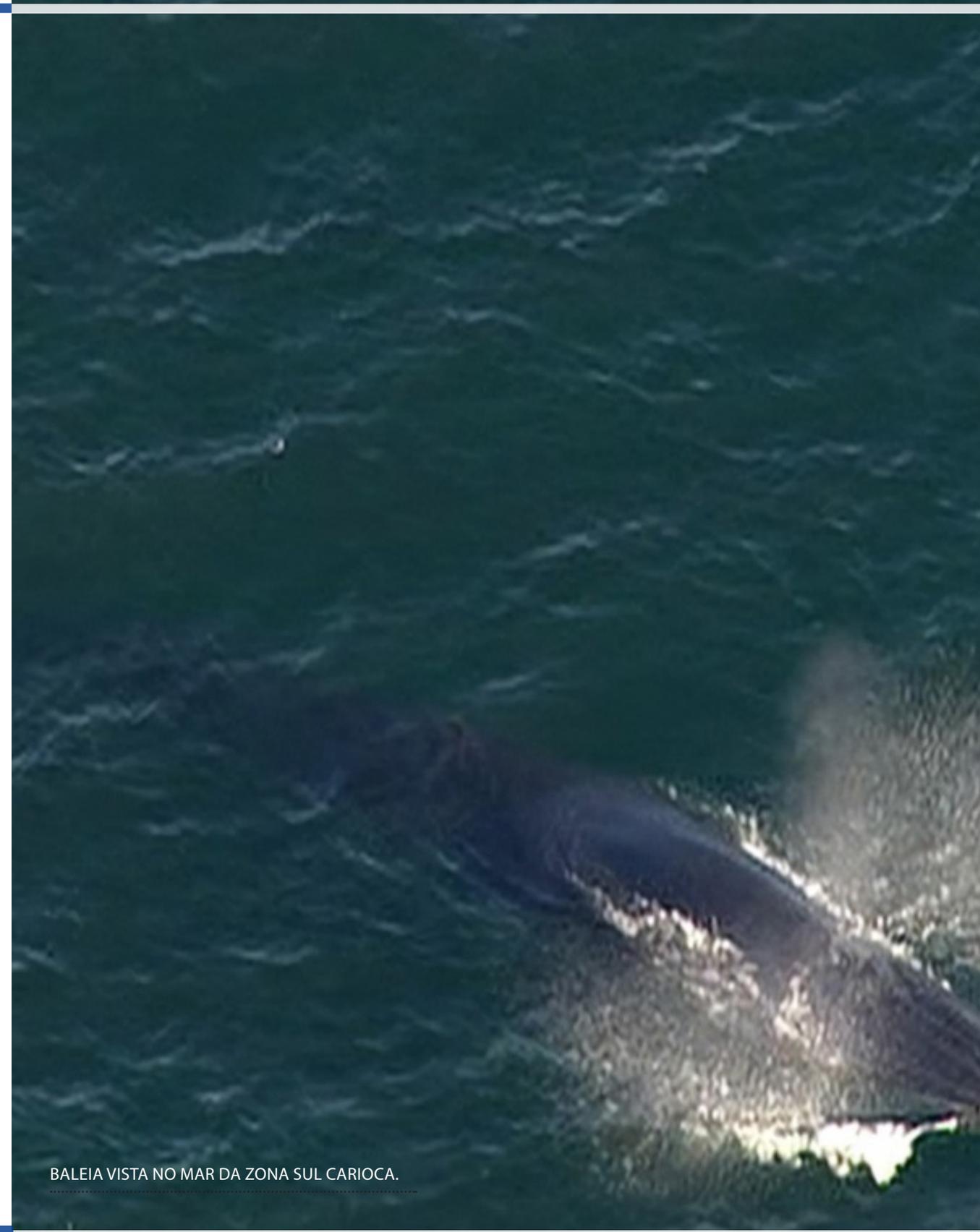
Neste inverno, os cariocas têm o privilégio de testemunhar um espetáculo incrível à medida que as baleias se aproximam da costa. O litoral do Rio de Janeiro desempenha um papel fundamental na rota migratória de várias espécies desses impressionantes cetáceos. A partir de maio, um evento majestoso ocorre, quando diversas espécies de baleias empreendem uma longa jornada desde a Antártica até Abrolhos, na Bahia, em busca das águas quentes do nosso litoral para seus processos reprodutivos. Essa migração, que se estende de junho a setembro, oferece um espetáculo notável da natureza que encanta a todos que têm a oportunidade de presenciá-lo.

Atualmente, quando esses gigantes marinhos fazem sua aparição, eles encantam e cativam os olhares admirados dos banhistas e espectadores à beira-mar. No entanto, a história das baleias no Rio de Janeiro é uma narrativa que oscila entre momentos sombrios de exploração desenfreada e o atual ressurgimento destas magníficas criaturas marinhas. Uma narrativa repleta de episódios de exploração intensa e crueldade que quase levaram as águas cariocas à extinção desses seres notáveis.

As baleias possuem um óleo precioso que, na época do Brasil Colônia, era tão valorizado quanto o petróleo nos dias de hoje. A extração da banha das baleias era realizada para produzir um azeite valioso que iluminava ruas e residências, desempenhando um papel crucial na iluminação da época e constituindo um recurso de enorme importância naquele contexto histórico.

As baleias-francas-austrais eram o alvo principal dos baleeiros e arpoadores da região. Devido à sua alta concentração de gordura em relação a outras espécies, como a baleia-jubarte, esses gigantes da natureza flutuavam quando mortos, ao invés de afundar, tornando seu abate mais prático e lucrativo para a indústria baleeira da época.

Hoje, a observação responsável das baleias no litoral carioca representa uma oportunidade rara para apreciar não apenas o retorno notável dessas espécies, mas também para refletir sobre a importância vital da conservação marinha. A transição de uma era de exploração desenfreada para uma época de respeito e proteção destas criaturas simboliza um avanço significativo na relação entre os seres humanos e a vida marinha, enfatizando a necessidade de preservar e cuidar de nosso ambiente marinho para as gerações futuras.



BALEIA VISTA NO MAR DA ZONA SUL CARIOCA.

OS BENEFÍCIOS DO REFLORESTAMENTO EM ÁREAS DEGRADADAS

Reflorestamento: Resgatando a Natureza para um Futuro Sustentável.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTOS ALAIN WHEATLEY

No cenário global atual, a preservação do meio ambiente tornou-se uma das questões mais críticas de nosso tempo. Uma das abordagens essenciais para combater a degradação ambiental é o reflorestamento em áreas que foram devastadas por atividades humanas. Essa prática desempenha um papel fundamental na restauração e sustentabilidade dos ecossistemas terrestres, com benefícios que se estendem desde a conservação da biodiversidade até a mitigação das mudanças climáticas e a melhoria da qualidade da água e do solo.

Em muitas partes do mundo, a biodiversidade está sob ameaça devido à perda de habitat e à degradação ambiental. O reflorestamento é uma ferramenta vital para reverter essa tendência. Quando as florestas são restauradas, elas fornecem um lar para uma miríade de espécies de plantas e animais que, de outra

forma, estariam em risco de extinção. Além disso, essas áreas restauradas servem como corredores ecológicos, permitindo que as espécies se movam e se adaptem às mudanças climáticas.

As árvores desempenham um papel importante na melhoria da qualidade do ar. Já as raízes desempenham um papel essencial na estabilização do solo, prevenindo a erosão que pode ser causada por atividades humanas ou eventos naturais, como chuvas intensas. Além disso, as florestas atuam como esponjas naturais, absorvendo água da chuva e liberando-a gradualmente, o que ajuda a prevenir enchentes e a manter um suprimento constante de água nos rios e aquíferos.

O reflorestamento também oferece oportunidades para a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da conservação da natureza. Engajar a comunidade local

e as gerações mais jovens na restauração ecológica pode criar laços mais fortes com o meio ambiente e inspirar ações sustentáveis. Em um mundo que enfrenta desafios ambientais cada vez mais complexos, o reflorestamento em áreas degradadas emerge como uma estratégia vital para mitigar os impactos da degradação ambiental e combater as mudanças climáticas.

No entanto, é importante lembrar que o sucesso do reflorestamento depende de um planejamento cuidadoso, da seleção adequada de espécies, da gestão sustentável e do compromisso de longo prazo. Para alcançar resultados efetivos, é fundamental que governos, organizações não governamentais, comunidades locais e indivíduos trabalhem juntos em prol da restauração ecológica.

A ECP Environmental Solutions é especializada em serviços de reflorestamento, e estamos

comprometidos em ser o seu parceiro na jornada em direção à sustentabilidade ambiental. Oferecemos soluções abrangentes e personalizadas para restaurar áreas degradadas, contribuindo para a conservação da biodiversidade, a captura de carbono, e a melhoria da qualidade do solo e da água. Com uma equipe experiente e apaixonada, utilizamos as melhores práticas de manejo florestal sustentável e tecnologias inovadoras para garantir resultados eficazes e de longo prazo. Além disso, colaboramos com você para entender seus objetivos e necessidades específicas, criando um plano de reflorestamento adaptado à sua visão de sustentabilidade empresarial. Ao escolher os nossos serviços, você não apenas investe em um futuro mais verde, mas também fortalece a reputação da sua empresa como líder em responsabilidade ambiental e compromisso com um mundo mais sustentável.



REFLORESTAMENTO EXECUTADO PELA
ECP EM JACAREPAGUÁ | RJ.



REFLORESTAMENTO EXECUTADO PELA
ECP EM JACAREPAGUÁ | RJ.

Muitos projetos de reflorestamento marcaram a história da ECP Environmental Solutions, mas o Campo Olímpico de Golfe, localizado na Barra da Tijuca, se destaca como o exemplo mais emblemático de recuperação de área degradada no ecossistema de Restinga. O Campo Olímpico de Golfe abrange uma vasta extensão de 1 milhão de metros quadrados, que no passado foi uma área de exploração mineral, usada para a extração de areia.

A restauração desse local exigiu um esforço considerável por parte da ECP, envolvendo uma equipe de especialistas altamente qualificados, a implementação de técnicas avançadas e a utilização de equipamentos de ponta. Vale destacar que mudas de restinga não são facilmente encontradas no mercado, o que tornou necessário o estabelecimento de um horto para a produção das mudas necessárias para o projeto de restauração ambiental. As matrizes e sementes foram coletadas em áreas de Restinga remanescentes localizadas no entorno da área, permitindo a produção de mudas nativas. Posteriormente, essas mudas foram cuidadosamente plantadas na área degradada, contribuindo assim para a recuperação e conservação desse importante ecossistema de Restinga.

Em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, a ECP está empenhada em um importante projeto de recuperação da faixa de restinga ao longo das praias da Zona Sul e Zona Oeste carioca. Este ambicioso projeto visa a revitalização dessas áreas, incluindo a limpeza, o plantio de novas mudas e a subsequente manutenção para assegurar a sua restauração ecológica.

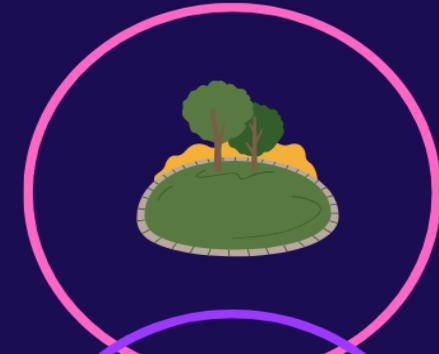
A ECP também tem uma sólida trajetória na execução de diversos projetos de recuperação de áreas degradadas em ecossistemas de Floresta Ombrófila, tendo realizado intervenções em várias cidades, tais como Rio de Janeiro, Seropédica, Duque de Caxias, São João de Meriti, Macaé, Mangaratiba, entre outras.

No que tange aos manguezais, a ECP assumiu a responsabilidade pela restauração de muitas dessas áreas críticas. Nesse contexto, a empresa tem efetuado o plantio de mudas de espécies nativas de mangue, incluindo o mangue vermelho (*Rhizophora mangle*), o mangue branco (*Laguncularia racemosa*) e o mangue preto (*Avicennia schaueriana*). Além disso, como parte de suas práticas de restauração de manguezais, a ECP estabeleceu um viveiro de sementes para assegurar o êxito contínuo desses projetos cruciais de conservação ambiental.

REFLORESTAMENTOS DA ECP EM NÚMEROS

1 ÁREA REFLORESTADA

Mais de **1000 hectares** já foram reflorestados pela ECP.



2 NÚMERO DE MUDAS

A ECP já plantou mais de **1 milhão** de mudas nativas.



3 QUANTIDADE DE ADUBO

Aproximadamente **200 toneladas** de adubos foram utilizados nos projetos de reflorestamentos executados pela ECP.



4 EQUIPE

A Equipe de reflorestamento da ECP é composta por mais de **80 profissionais**.



5 ECOSISTEMAS

Os reflorestamentos realizados concentra-se no Bioma **Mata Atlântica**, distribuídos em diferentes ecossistemas, incluindo: **Floresta Ombrófila; Manguezal; Restinga.**



CÚPULA DA AMAZÔNIA

Reflexões, Desafios e Compromissos em Busca de um Futuro Sustentável para a Floresta Amazônica

POR PATRICIA KLOTZ
FONTE EXAME E G1
FOTO VALEON

No mês de agosto, Belém do Pará foi palco da Cúpula da Amazônia, um evento que reuniu líderes de oito nações que compartilham o território da floresta amazônica, juntamente com representantes da sociedade civil. O objetivo primordial deste encontro foi a formulação de políticas e estratégias destinadas a promover o desenvolvimento sustentável da região.

Esta Cúpula pode ser considerada uma antevisão das discussões globais que ocorrerão durante a COP30, prevista para 2025. Tal perspectiva ganhou força quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em maio deste ano, manifestou sua intenção de sediar esse evento em uma cidade da Amazônia Legal brasileira.

Realizado ao longo de dois dias a Cúpula da Amazônia centrou-se em temas relacionados às políticas públicas da região amazônica e no fortalecimento da Organização do Tratado de Cooperação da Amazônia (OTCA). Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe no Ministério das Relações Exteriores, enfatizou: "Os desafios amazônicos transcendem as fron-

teiras de um único país. Desde os anos 1970, quando o tratado foi negociado, reconhecemos a necessidade de uma colaboração eficaz entre os oito países que compartilham esse bioma: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela".

A Cúpula marcou o quarto encontro dos presidentes das nações signatárias do tratado, representando a primeira reunião desse tipo desde 2009. Além dos países diretamente envolvidos, participaram do evento o Congo, a República Democrática do Congo e a Indonésia (todas nações com florestas tropicais), bem como São Vicente e Granadinas (que atualmente preside a CELAC), França (em nome da Guiana Francesa), Alemanha e Noruega (os principais doadores do Fundo Amazônia). Além disso, estiveram presentes o presidente da COP28 e representantes de bancos de fomento, como o BID e o NBD (Banco dos Brics), e membros da sociedade civil também tiveram participação ativa no evento.

Recentes estudos têm levantado a preocupação de que o bioma amazônico poderia entrar em colapso devido ao impacto combinado do



O MAIOR ENCONTRO DA HISTÓRIA DOS PAÍSES AMAZÔNICOS

desmatamento e das mudanças climáticas. Essa conjuntura poderia resultar no desmatamento de até 25% da área total da floresta.

Apesar desses dados alarmantes, o presidente Lula encarou a Cúpula como um momento crucial para a articulação de políticas destinadas a deter o desmatamento. Em suas palavras: "O Brasil cumprirá sua promessa; alcançaremos o desmatamento zero até 2030 - anotem e me cobrem", expressas durante um café da manhã com correspondentes da imprensa internacional. Ademais, um documento elaborado durante o evento será apresentado na COP28, programada para dezembro, em Dubai.

O principal legado da Cúpula da Amazônia é a "Declaração de Belém". No entanto, é importante observar que o texto final da conferência não apresentou avanços significativos em áreas consideradas fundamentais por especialistas e organizações que monitoram a questão. Não

foram estabelecidas metas comuns de combate ao desmatamento, não foram delineadas medidas concretas para evitar o ponto crítico de não retorno da Amazônia, onde a floresta não conseguiria se sustentar, e também não houve um veto à exploração de petróleo na região.

Apesar dessas lacunas, o documento sinaliza alertas importantes e consensos entre os oito países da região. Mesmo sem medidas concretas, os líderes concordaram na necessidade de evitar o ponto de não retorno da Amazônia. Além disso, comprometeram-se a cobrar dos países desenvolvidos recursos para mitigar os impactos das mudanças climáticas, estabeleceram a criação de várias instâncias de fiscalização comum para fortalecer a OTCA e destacaram a importância da proteção dos territórios indígenas e do respeito aos direitos humanos em todas as suas formas na região, questões que também foram abraçadas pelas propostas da sociedade civil.



DRA JANICE PEIXOTO.

CONFERÊNCIA GERAL CLEAN UP THE WORLD 2023

A contribuição do Time ECP na abordagem dos temas de zona costeira, restinga e educação ambiental.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTO EQUIPE ECP

No dia 22 de agosto, foi realizada a Conferência Geral & Coletiva de Imprensa do Clean Up The World 2023. O propósito dessa conferência foi informar sobre os locais selecionados para o evento mundial de limpeza de praias e divulgar as empresas e instituições parceiras que aderiram à 21ª edição desse renomado acontecimento, programado para ocorrer no dia 16 de setembro em praias de todo o mundo.

O Campo Olímpico de Golfe e a ECP Environmental Solutions, são empresas que apoiam o Clean Up The World 2023. A ECP foi representada por sua coordenadora de projetos a Dra. Janice Peixoto, que palestrou sobre as restingas, esses ecossistemas únicos e frágeis encontrados ao longo de nossas zonas costeiras, são tesouros naturais que demandam atenção e cuidado constantes. A importância da preservação das restingas e da zona costeira em geral é inegável, e a chave para garantir sua sobrevivência está profundamente enraizada na educação ambiental.

Nossa zona costeira é abençoada com praias de tirar o fôlego e uma riqueza de biodiversidade marinha e terrestre. As restingas, em particular, são verdadeiros oásis de vida, abrigando espécies adaptadas às condições únicas dessa região, como alta salinidade e escassez de água doce. Mas elas não são apenas um capricho da natureza; as restingas desempenham papéis essenciais na proteção da costa contra a erosão e tempestades.

Infelizmente, a pressão humana sobre essas áreas é constante. A urbanização descontro-

lada, a poluição, a exploração inadequada de recursos naturais e o turismo irresponsável ameaçam gravemente a integridade das restingas e a saúde de nossas zonas costeiras.

Aqui é onde a educação ambiental entra em jogo. Ela é a ferramenta mais poderosa que temos para conscientizar as pessoas sobre a importância das restingas e da zona costeira em geral. Através de programas educativos bem estruturados, campanhas de conscientização e ações práticas, como limpezas de praias e trilhas, podemos informar e inspirar as pessoas a agir em prol do meio ambiente.

No Brasil, vemos crescentes esforços para promover a educação ambiental e a preservação das restingas. Projetos governamentais, parcerias com organizações não governamentais e a participação ativa da sociedade civil estão ajudando a criar uma conscientização ampla sobre a importância desses ecossistemas.

A relação entre restingas, zona costeira e educação ambiental é fundamental para a sobrevivência desses preciosos ecossistemas.

Ao investirmos na educação ambiental, estamos investindo na preservação de nosso patrimônio natural. É uma garantia de que as gerações futuras poderão desfrutar da beleza e dos benefícios de nossas zonas costeiras, enquanto mantemos o equilíbrio vital desses ambientes para o bem de todos. Portanto, a educação ambiental é o caminho a seguir para assegurar que nossas restingas e zonas costeiras continuem a desempenhar seu papel crucial em nosso planeta.

NOVA LEI PARA PROTEÇÃO DE NASCENTES

Legislação recém-aprovada altera regras e diretrizes para a revitalização e preservação de recursos hídricos e biodiversidade.

POR PATRICIA KLOTZ
FONTE ULTIMAHORAONLINE.COM
FOTO CTP.COM.BR

No dia 24 de agosto, o governo federal divulgou a Lei 14.653 no Diário Oficial da União, estabelecendo diretrizes para a intervenção e criação de estruturas necessárias à preservação e restauração de nascentes. Essa medida traz modificações em duas importantes legislações ambientais: o Código Florestal e a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.

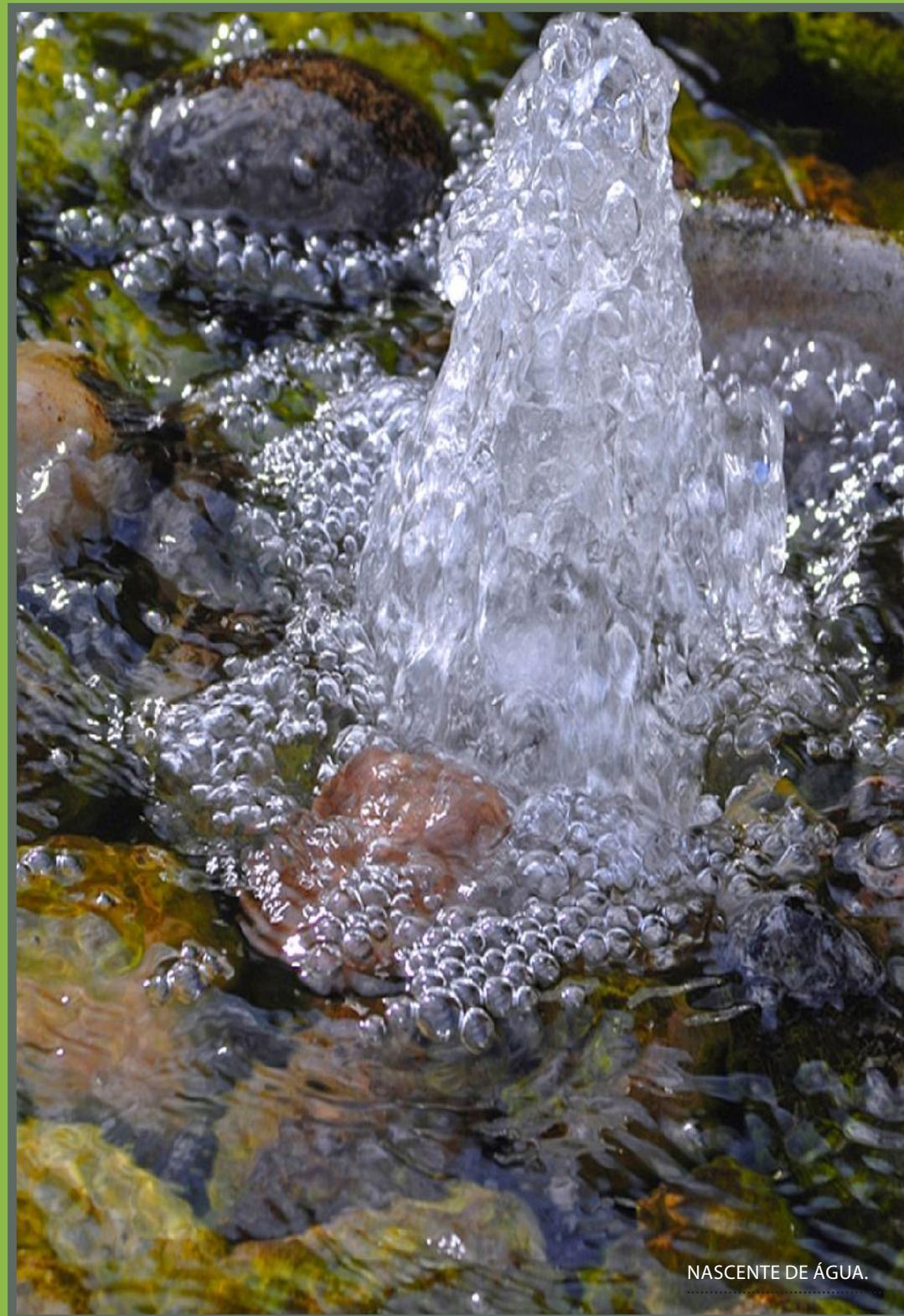
A nova legislação incorpora à lista de atividades eventuais ou de impacto ambiental reduzido ações destinadas à revitalização da vegetação autóctone ao redor das nascentes e em áreas degradadas. Todas essas intervenções devem seguir as regulamentações estabelecidas pelos órgãos integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).

Além disso, a Lei possibilita que áreas de preservação permanente e de reserva legal recebam recursos públicos em reconhecimento aos serviços ambientais prestados. Esse apoio será priorizado para as áreas próximas a nascentes e em bacias hidrográficas identificadas como críticas para o abastecimento público de água, conforme defi-

nido pelas autoridades competentes, ou em regiões de elevada importância para a conservação da biodiversidade, particularmente aquelas que enfrentam processos de desertificação ou intensa fragmentação.

A concepção dessa nova legislação foi iniciada em 2019, por meio da proposta apresentada pela deputada federal licenciada Leandre (PV-PR), com o objetivo principal de salvaguardar os recursos hídricos do país. De acordo com a deputada, "as nascentes, independentemente de serem perenes ou intermitentes, possuem uma relevância vital para todo o sistema hídrico, uma vez que a diminuição de suas vazões e, em alguns casos, seu desaparecimento, têm impactos diretos negativos sobre córregos, rios e outros cursos d'água".

Durante o processo legislativo, a proposta foi aprimorada com alterações na Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Após passar por trâmites e ser aprovada na Câmara dos Deputados, a Lei foi ratificada em 1º de agosto e sancionada na quarta-feira, dia 23. Essa legislação marca um avanço importante no cuidado e na preservação dos recursos naturais do Brasil.



NASCENTE DE ÁGUA.

ESTRESSE HÍDRICO GLOBAL: 4 BILHÕES EM RISCO

POR PATRÍCIA KLOTZ
 FONTE G1
 FOTO UOL

Estações de Tratamento de Efluentes: Essenciais na Luta Contra o Estresse Hídrico Global.

O estresse hídrico é um desafio global que requer ação imediata e coordenada para garantir a disponibilidade sustentável de água doce para as gerações futuras. Isso envolve a gestão responsável da água, a adaptação às mudanças climáticas e a promoção de práticas que conservem esse recurso vital.

O planeta está entrando em um estado crítico, onde a demanda por água supera drasticamente a oferta em várias regiões. Esse fenômeno alarmante é resultado de uma complexa interação entre fatores como o crescimento populacional, o aumento na demanda de água para agricultura, indústria e uso doméstico, bem como as mudanças climáticas que afetam diretamente a disponibilidade de água.

De acordo com um relatório recente divulgado pelo Instituto de Recursos Mundiais, com sede em Londres, aproximadamente 4 bilhões de pessoas em todo o mundo estão enfrentando sérios problemas de escassez de água. Surpreendentemente, esse número significa que quase metade da população global já sofre com o que

os cientistas chamam de "estresse hídrico" em pelo menos um mês do ano. O relatório também faz uma previsão preocupante: esse percentual deve aumentar para 60% da população global em um futuro próximo, caso as tendências atuais persistam.

Diante desse cenário crítico, as questões relacionadas ao tratamento de efluentes estão ganhando destaque nas esferas social, econômica, política e ambiental. As Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) assumem um papel vital nesse contexto. Essas estações são complexos sistemas compostos por várias unidades operacionais, cujo objetivo principal é receber, processar e eliminar poluentes dos esgotos provenientes de comunidades e empreendimentos. Isso possibilita o lançamento de efluentes tratados de maneira adequada, mitigando os impactos ambientais que poderiam afetar gravemente nossos recursos hídricos, fundamentais para a sobrevivência e diversas atividades cotidianas.

À medida que avançamos na pesquisa sobre as características dos efluentes e no desenvolvi-

mento de técnicas mais avançadas para analisar seus componentes e os potenciais impactos na saúde e no ambiente, novos métodos de tratamento estão sendo desenvolvidos para uma remoção eficaz dos poluentes. Esses métodos podem ser classificados em processos unitários físicos, químicos e biológicos, dependendo das características específicas de cada tipo de efluente.

Para garantir a eficiência desse processo, a equipe de saneamento da ECP Environmental Solutions, possui plano de gerenciamento eficaz e essencial para a necessidade de cada um dos seus clientes. Estes planos se baseiam em dois pilares fundamentais: o monitoramento rigoroso dos principais parâmetros de qualidade dos efluentes, realizado por meio da coleta e análise de amostras em laboratórios credenciados pelos órgãos ambientais, e um plano de manutenção cuidadosamente elaborado para garantir o funcionamento adequado de todos os equipamentos essenciais ao sistema de tratamento.

No âmbito do tratamento de efluentes, um aspecto crucial é a rotina de atividades dos ope-

radores e técnicos das estações de tratamento. Eles executam uma série de tarefas planejadas, que podem variar de diárias a anuais, em cada etapa do processo. Esses profissionais realizam verificações em campo, avaliando parâmetros como pH, oxigênio dissolvido na fase líquida dos efluentes, temperatura e o funcionamento dos equipamentos. Além disso, eles conduzem procedimentos laboratoriais para avaliar a eficiência do processo, coletando amostras de efluentes na entrada e saída da estação, bem como em pontos específicos do processo. O objetivo dessas atividades é adquirir dados e construir um histórico de informações que contribua para entender o funcionamento do sistema, garantindo que os efluentes sejam descartados dentro dos limites estabelecidos pela legislação ambiental.

Em síntese, o estresse hídrico emergente é um desafio global que exige ação imediata e coordenada para garantir o acesso sustentável à água doce para as futuras gerações. Isso envolve a gestão responsável da água, a adaptação às mudanças climáticas e a promoção de práticas que preservem esse recurso vital.

TORNEIO BRASILEIRO INTERCLUBES

A competição aconteceu no Campo Olímpico de Golfe e marcou uma emocionante jornada rumo à seletiva do WCGC Brasil.

POR PATRICIA KLOTZ
 FONTE LIFEFASHIONMAG.COM
 FOTO: RENATA FABRIS

Nos dias 25 e 26 de agosto, o Campo Olímpico de Golfe foi palco da final do Brasileiro Interclubes de Golfe. Esta competição desempenhou um papel vital ao servir como a etapa seletiva do WCGC Brasil, a divisão nacional do renomado World Corporate Golf Challenge (WCGC). A competição foi organizada pela UniGolfe, que garantiu que cada detalhe fosse perfeitamente executado, criando assim uma experiência inesquecível para todos os participantes e espectadores.

O torneio reuniu 58 duplas, representando com destaque diversos clubes de golfe de todo o território brasileiro, cada uma trazendo consigo seu próprio estilo e paixão pelo esporte. As rodadas de golfe foram marcadas por habilidade, determinação e camaradagem, elevando o nível de competição a patamares excepcionais.

A dupla vitoriosa, composta pelos talentosos Daod Nasser e Claudinei Regilio, atletas do Maringá Golf Club, conquistou o direito de levar a bandeira brasileira à maior competição corporativa de golfe do planeta: o WCGC - World Corporate Golf Challenge 2023. Este torneio de renome internacional está agendado para acontecer de 2 a 6 de outubro, nas deslumbrantes paisagens de Tenerife, nas Ilhas Canárias, Espanha.



A DUPLA VENCEDORA DAOD NASSER E CLAUDINEI REGILIO – MARINGÁ GOLF CLUB.

Nós escolhemos Inovar!

A photograph of a large, leafless tree in a field at sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The tree's shadow is cast long and dark on the ground.

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!